



Palestra sobre controle de tabagismo - Foto: Dejanine Araújo/Secretaria de Saúde de Olinda

Nesta terça e quinta-feira (13 e 15 de abril), o auditório da Policlínica João Barros Barreto, Carmo, será palco de um encontro de formação sobre tabagismo destinado para profissionais Redutores de Danos, arte-educadores do Núcleo de Educação Popular em Saúde (NEPS), da Coordenação Saúde do Trabalhador, do programa Se Bole e do Centro de Assistência Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS ad) da Secretaria de Saúde do município. A formação acontece das 8h às 12h, e vai discutir o Panorama do Tabagismo no Brasil e no Mundo, Tabagismo Passivo, Dependência e Abordagem do Fumante.

Segundo a coordenadora do Controle do Tabagismo no município, Maristela Menezes, a formação serve para promover o aumento de multiplicadores na rede do município. “O objetivo é incentivar a implementação de ações educativas para o controle do tabagismo, levando informações necessárias para transformar cada vez mais os ambientes em Livres do Fumo e diminuir a prevalência de fumantes na população”, enfatizou a coordenadora, acrescentado que pretende ampliar esses ambientes no município.

Para se ter uma idéia, a pandemia do tabagismo é a maior causa de morte isolada prevenível da atualidade, matando mais do que a soma de pessoas com AIDS, dependência em cocaína, álcool, heroína, acidente de carro, incêndio, suicídio e homicídio. Vale salientar, que a nicotina é droga e só perde para o crack no critério de dependência.

O tabagismo, que é a maior causa de morte no mundo, tem consequências que lesionam a vida humana, sendo 40% responsável pela causa de impotência sexual, 35% das mortes por doenças cardiovasculares, 30% das mortes por

todos os tipos de câncer, 90% das mortes por câncer de pulmão e 85% das mortes por Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas - DPOC (enfisema pulmonar e bronquite crônica). Segundo o último relatório da Organização Mundial da Saúde - OMS “A menos que atuemos de maneira urgente, o tabagismo poderá matar um bilhão de pessoas até o fim deste século” (OMS, 2009).

Compartilhar:

- [Imprimir](#)
- [Tweet](#)
- [WhatsApp](#)
- [Mais](#)